



Saber e Fazer Agroecologia

Por uma agricultura mais generosa
com a terra e com as pessoas

Flávia Alcântara
Pesquisadora
Embrapa Arroz e Feijão

Nº 1
Agroecologia e
Princípios Agroecológicos

A Revolução Verde levou à industrialização da agricultura, que passou a ter como foco o alcance da produtividade máxima, atrelada ao uso de grandes quantidades de insumos industriais de alto custo energético, tais como agrotóxicos e fertilizantes sintéticos. A agricultura industrial, apesar de alcançar altas produtividades, não foi eficiente em resolver o problema da fome no mundo. Além disso, trouxe consigo a degradação do solo, a poluição da água e da atmosfera e a padronização da alimentação.

Porém, existem alternativas para a agricultura industrial. De fato, elas sempre existiram, mas só ganharam impulso nas últimas décadas, após a constatação de que era necessário fazer diferente. E fazer realmente diferente, é fazer Agroecologia!

A Agroecologia é a ciência que aplica os conhecimentos da Ecologia na agricultura, levando em consideração o ambiente e o ser humano. Esses conhecimentos foram testados por milhões e milhões de anos pela própria Natureza.

As formas alternativas de praticar agricultura se baseiam na Agroecologia e buscam o equilíbrio entre todos os componentes do sistema alimentar: solo, água, plantas, animais e pessoas. Além disso, a Agroecologia privilegia os mercados locais e o desenvolvimento das comunidades.

Todas as agriculturas chamadas "alternativas", como a orgânica, a natural, a biodinâmica, a permacultura, entre outras, seguem, em maior ou menor grau, os Princípios Agroecológicos. Estes são, por exemplo, a reciclagem de resíduos orgânicos e a ciclagem de nutrientes, o uso de rotações e consórcios de plantas, a diversidade de espécies vegetais e animais, a busca do equilíbrio ecológico, entre outros princípios que se baseiam na sabedoria inerente aos sistemas naturais.



O equilíbrio da Natureza pode ser observado, por exemplo, nas áreas cobertas por vegetação nativa, como as matas, onde há uma ciclagem eficiente de nutrientes pela decomposição de folhas, galhos e sementes, que formam uma camada sobre o solo, a serapilheira. Foto: Priscila V. Rizzo.



O girassol mexicano (*Tithonia rotundifolia*) é uma planta que atrai insetos que são inimigos naturais das pragas, favorecendo o equilíbrio ecológico do ambiente. Foto: Priscila V. Rizzo.

Assim, com a Agroecologia, é possível:

1. Produzir alimentos de forma limpa para o meio ambiente, sem utilização de agrotóxicos e sem dependência das indústrias de fertilizantes sintéticos.
2. Aliar os conhecimentos científicos e os saberes populares regionais na busca de sistemas diversificados e produtivos, adaptados às condições locais, que forneçam alimentos saudáveis para as famílias do campo e para os moradores das cidades.
3. Aprimorar a qualidade de vida das comunidades rurais e urbanas e desenvolver os mercados locais.



Os sistemas agroecológicos são diversificados e é isso que permite, não só o equilíbrio ecológico, mas também a diversificação da renda. Foto: Priscila V. Rizzo.

É urgente fazer uma agricultura mais generosa com a terra e com as pessoas. E a Agroecologia pode nos ajudar a vencer esse desafio. Conheça como nos próximos números desta Série de Folhetos.

Flávia Alcântara
Pesquisadora
Embrapa Arroz e Feijão